



O auditório do Ciarte continuará recebendo os debates e discussões da 2ª Conferência Municipal de Cultura até este sábado

A Secretaria Municipal de Cultura abriu na noite desta quarta-feira (07/08) a 2ª Conferência Municipal de Cultura. O evento reuniu artistas e representantes de diversos segmentos do setor na cidade e deu um início oficial às discussões para a constituição do Plano Municipal de Cultura, com o objetivo de se enquadrar no Sistema Nacional de Cultura. Os debates e as coletas de propostas seguem até este sábado (10/08), dia em que todas as propostas finais serão eleitas.

O secretário municipal de Cultura, Mateus Sartori, destacou a importância da participação da sociedade nas discussões sobre o futuro do setor na cidade e a oportunidade de apresentar ideias que poderão ser levadas para as etapas estadual e federal da Conferência.

“É uma grande oportunidade de nos encontrarmos e discutirmos de forma democrática, para que as pessoas possam opinar e ajudar a criar uma política de Cultura. Também é uma oportunidade única de influenciar no eixo macro para opinarmos de uma forma nacional”, destacou o secretário, que avaliou o primeiro dia como muito produtivo.

“Conseguimos discutir todos os subeixos com calma, todos contribuíram com sugestões e opiniões e depois todos votaram juntos. Além de colher propostas em nível federal, também abrimos para propostas municipais, e essa é uma etapa fundamental para começarmos a traçar o Plano Municipal”, destacou Sartori.

A 2ª Conferência Municipal de Cultura tem como tema “Uma política de Estado para a Cultura:

Desafios do Sistema Nacional de Cultura”, possui quatro eixos de debate e, a cada dia, um deles serão discutido. O evento busca criar estratégias de aprimoramento da articulação e cooperação institucional entre os entes municipais, e destes com a sociedade civil, para dinamizar os sistemas de participação e controle social na gestão de políticas públicas de cultura, para a implementação e consolidação dos Sistemas Nacional, Estadual, Intermunicipal e Municipal de Cultura.

“A Cultura acontece no município. Não adianta ficar em Brasília sem levar em conta a questão municipal. É com o apoio do município, levando suas ideias, que iremos construir que leve em conta as diferenças de cada região”, disse o representante do Ministério da Cultura e consultor da Unesco, Frederico Roth.

Logo após o encerramento da 2ª Conferência Municipal de Cultura será realizada, no dia 11 de agosto, a 1ª Conferência Intermunicipal de Cultura. O evento acontecerá na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) e também colocará em debate diretrizes do segmento cultural, mas dessa vez envolvendo sete cidades da região do Alto Tietê – Suzano, Biritiba Mirim, Salesópolis, Poá, Guararema, Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba. (LM e LMS)